

AULAS REMOTAS: DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS DOCENTES DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

REMOTE CLASSES: DIFFICULTIES FACED BY TEACHERS DURING THE COVID-19 PANDEMIC

PASSOS, Hellem Juliane Batista ¹
LELIS, Deborah de Farias ²
TIBÃES, Hanna Beatriz Bacelar ³
Baldo, Tháís de Oliveira Faria ⁴

RESUMO

Objetivo: identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores de diversos níveis e redes de ensino, no contexto das aulas remotas. **Metodologia:** O estudo foi realizado com a análise de 8 artigos científicos, todos com o tipo de pesquisa qualitativa. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a maioria dos professores teve que se adaptar e reinventar por conta própria, sem um maior suporte por parte das instituições de ensino, causando também um choque entre a vida pessoal e a vida profissional dos docentes. Também se verificou que houve um aumento significativo na falta de apoio por parte dos familiares e aumento na ausência dos alunos perante as aulas remotas, devido à falta de acesso à *internet*. **Considerações finais:** Conclui-se, que a formação dos professores e a falta de apoio e estrutura que os alunos recebem são um grande obstáculo que afetam drasticamente na construção, interesse e motivação do ensino aprendizagem.

Palavras-Chave: Ensino remoto. Pandemia. Professores.

ABSTRACT

Objective: to identify the difficulties faced by teachers at different levels and educational networks, in the context of remote classes. **Method:** The study was carried out with the analysis of 8 scientific articles, all with the type of qualitative research. **Results:** The results showed that most teachers had to adapt and reinvent themselves, without greater support from educational institutions, also causing a clash between the personal and professional lives of teachers. It was also found that there was a significant increase in the lack of support from family members and an increase in the absence of students from remote classes, due to the lack of internet access. **Final considerations:** It is concluded that teacher training and the lack of support and structure that students receive are a major obstacle that drastically affect the construction, interest and motivation of teaching and learning.

Keywords: Remote Education. Pandemic. Teachers.

¹ Bióloga pela Faculdades Prominas, Montes Claros/MG. Email: hellemjuh@gmail.com

² Doutora em Ciências da Saúde pela Unimontes. Docente da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Montes Claros/MG. Email: dehelisfarias@gmail.com

³ Doutora em enfermagem pela UFMG. Docente da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Montes Claros/MG. Email: hannabacelar@gmail.com

⁴ Doutora em Ciências Fisiológicas pela UFES. Docente da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) e UNIFIPMOC, Montes Claros/MG. Email: professorathaisbaldo@gmail.com

INTRODUÇÃO

Em setembro de 2019 iniciou-se na China uma epidemia com origem na cidade de Wuhan, causada por um coronavírus, inicialmente denominado 2019-nCoV, Covid-19 e finalmente SARS-CoV-2. Com o elevado fluxo de pessoas circulando entre a China e outros países, o vírus se espalhou rapidamente pelo mundo. Deste modo, no dia 11 de março de 2020, após inúmeros casos confirmados surgirem rapidamente em todo o mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia de COVID-19, doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 (VILELA JUNIOR, *et al.* 2020).

A doença causada pelo SARS-CoV-2 possui letalidade mais baixa quando comparada a outros coronavírus, porém a sua alta transmissibilidade resulta em um número preocupante de mortes. O SARS-CoV-2 é transmitido principalmente por meio de gotículas contaminadas de secreções de uma pessoa infectada para uma pessoa não infectada. Ademais, sua infecção pode ser facilmente espalhada uma vez que indivíduos contaminados assintomáticos, pré-sintomáticos ou com sintomas leves também podem transmitir a doença (AQUINO, *et al.* 2020).

Para reduzir a transmissão do vírus e limitar o avanço da pandemia, diversos países realizaram uma série de medidas e intervenções, como o isolamento social e rastreamento de casos positivos; a higienização das mãos com água e sabão; uso do álcool em gel 70% e de máscaras faciais (AQUINO *et al.* 2020). Dentre os citados, destaca-se o isolamento social como sendo a medida mais efetiva na redução da transmissão do coronavírus.

Várias medidas sugeridas pela OMS foram adotadas por estados e municípios brasileiros, tal como o fechamento de escolas, universidades e comércios não essenciais. Alguns países também decretaram a proibição da circulação de pessoas na rua (do inglês, *lockdown*), ou seja, a população podia circular somente no caso de procura a assistência à saúde ou na compra de alimentos e/ou medicação (AQUINO *et al.* 2020; MALTA, *et al.* 2020).

As medidas sanitárias e de distanciamento social trouxeram importantes modificações no cotidiano de pessoas ao redor do mundo, incluindo o Brasil. O setor da educação foi um dos mais afetados, uma vez que uma das medidas implementadas foi a suspensão de atividades presenciais. Desta forma, o ensino remoto emergencial foi a alternativa encontrada pelas

instituições de ensino para a continuidade do semestre letivo (RONDINI, *et al.* 2020).

Diante disso, cabe analisar as demandas discentes, tendo em vista a diversidade, a acessibilidade e os princípios de inclusão para que se note de forma igualitária as necessidades de cada aluno, pois estima-se que nem todos possuem conhecimento necessário para utilizar as tecnologias da informação e comunicação e a grande maioria vive em situação de vulnerabilidade social, ou seja, mesmo sabendo como utilizar as tecnologias, não possuem o acesso necessário (CAMACHO, *et al.* 2020).

Ao sair da sala de aula física para a remota, ainda que se viva em um contexto onde a tecnologia está ligada à maioria das ocupações profissionais, existe a preocupação por parte dos educadores que constatarem ter pouco conhecimento sobre as ferramentas tecnológicas. Com o momento de crise atual, onde os métodos educativos sofrem grandes alterações, as indagações expostas pelos docentes ficam ainda mais evidentes, logo avalia-se a necessidade da capacitação, a fim de não comprometer a qualidade do ensino/aprendizado (BARBOSA, *et al.* 2020).

“(...) desafio para os docentes atuais em participarem de um processo de mudança tão grande, no qual de um lado, uma grande parcela dos alunos nasce e cresce em contato constante com o meio digital, através de seus *tablets* e *smartphones*, por exemplo, e do outro lado, docentes que já se atentavam com suas diversas atividades, agora tendo que repensar novas possibilidades mediante a conjuntura das novas tecnologias. (...) como colocar isso em prática e de maneira com que o processo de ensino aprendizagem alcance seus objetivos” (ALVES, 2018, p. 27).

Sobretudo, os professores estão passando por novas experiências nas suas ocupações e de uma forma mais complexa. Sendo que necessitam de processos mais elaborados e eficazes para o alcance da excelência na contribuição dos serviços, para que assim alcancem seus objetivos. Posto isto, tanto os docentes quanto os discentes podem, de alguma maneira, observar e/ou manifestar dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem (BARBOSA, *et al.* 2020).

Em razão disto, o presente estudo tem como objetivo analisar as dificuldades enfrentadas pelos professores de diferentes níveis e redes de ensino, em relação às aulas remotas em meio à pandemia.

METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão de Literatura Sistemática, desenvolvida a partir de avaliação criteriosa e detalhada de estudos validados sobre o tema abordado. Para obter os artigos a serem utilizados como base, foi realizado um levantamento nos bancos de dados eletrônicos da plataforma Google acadêmico, a combinação dos descritores pesquisados foram “professores” e “pandemia”.

Foram adotados alguns critérios para realização das buscas, considerando artigos no qual o acesso ao periódico fosse livre aos textos completos, com utilização do idioma português, publicados a partir de março de 2020, início da pandemia do Covid-19, especificamente com metodologia do tipo qualitativa. Dentre esses, foram selecionados 60 artigos, no qual após a leitura do resumo, houve a necessidade de des-

cartar 52 estudos que se encontravam disponíveis em outra língua que não a Portuguesa, tratavam-se de revisão de literatura e/ou trabalho de conclusão de curso e também os que não estavam relacionados ao objetivo da pesquisa. Por fim, também foram excluídos os trabalhos que não estavam disponíveis para acesso livre. Portanto, foram considerados 8 artigos que estavam de acordo com os critérios adotados para desenvolver a presente revisão.

RESULTADOS

Após a leitura completa dos artigos selecionados, os principais achados foram apresentados na tabela 1. Para cada artigo foi apontado o nome dos autores e ano em que foi publicado; o título do artigo; a metodologia aplicada e os principais resultados e conclusões encontrados.

Autores/Ano	Título	Metodologia	Principais resultados/Conclusão
ANJOS, 2020	Dificuldades no ensino-aprendizagem e comunicação entre professores e alunos durante a pandemia do Covid-19	Pesquisa qualitativa e quantitativa	Os professores têm se empenhado a se adaptar ao sistema de ensino remoto através da comunicação virtual e as diversas estratégias de linguagem adotada.
DINIZ, <i>et al.</i> 2020	Percepção de professores sobre o processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia	Abordagem qualitativa	A sobrecarga que o professor tem levado para desenvolver propostas dinâmicas aos seus alunos. Porém, alunos sem acesso aos meios tecnológicos utilizados nas aulas e ainda distantes do convívio com seus pares.
FRANÇA, <i>et al.</i> 2021	O ensino remoto na pandemia e a precarização da prática pedagógica de professores de Porto Velho: pertinências e impertinências	Tipo descritiva de abordagem qualitativa	Mudanças abruptas como as que ocorreram na prática pedagógica dos professores não devem materializar-se sem focar no essencial que é a formação dos professores para atuarem em contexto emergente.

LEITE, <i>et al.</i> 2020	Os professores e o uso de tecnologias digitais nas aulas remotas emergências, no contexto da pandemia da Covid-19 em Pernambuco	Estudo qualitativo	A pesquisa indicou que a garantia da infraestrutura adequada para a organização do processo educativo em seus planejamentos didáticos e para a formação continuada na inclusão das tecnologias digitais são questões que precisam ser refletidas, discutidas e necessitam de mais esforços para garantir a qualidade do ensino e aprendizagem.
MIRANDA, <i>et al.</i> 2020	Aulas remotas em tempo de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos	Abordagem qualitativa	O desafio assumido pelos docentes e alunos é grande, são inúmeras as problemáticas que estão sendo enfrentadas pelo professor como o desinteresse dos alunos, falta de equipamentos e de apoio dos pais e das instituições de ensino, dentre outros.
PEREIRA, <i>et al.</i> 2020	Escolas rurais de Rio Verde - GO: os desafios dos professores ao processo de ensino e aprendizagem em meio a pandemia	Qualitativa de natureza bibliográfica	Ficou-se evidente os desafios enfrentados para se desenvolver um ensino de qualidade com alunos de forma remota.
SANTOS, <i>et al.</i> 2020	As dificuldades e desafios que os professores enfrentam com as aulas remotas emergencial em meio a pandemia atual	Natureza de pesquisa qualitativa	Notou-se necessidades integradas entre a prática pedagógica e a ferramenta que, convencionalmente, circulam de forma do acesso à rede, como é o caso da tecnologia, que têm sido transmutados à esfera comunicativa da atuação humana virtual.
ZIMER, <i>et al.</i> 2020	A educação em tempos de pandemia: um olhar para as percepções de estudantes, professores e responsáveis de escolas do Vale do Paranhana - RS sobre os impactos nas práticas escolares	Pesquisa quali-quantitativa	A pesquisa revelou que as relações educacionais in absentia, promovidas (ou precipitadas?) pelo distanciamento social devido a pandemia do Covid-19 expõe as fragilidades do sistema educacional.

Fonte: Elaborado pelos autores para fins deste estudo.

O estudo contou com a revisão de 8 artigos escolhidos de acordo com os critérios citados acima, onde foi identificado em 7 artigos (DINIZ, *et al.* 2020; FRANÇA, *et al.* 2021; LEITE, *et al.* 2020.; MIRANDA, *et al.* 2020.; PEREIRA, 2020.; SANTOS, *et al.* 2020.; ZIMER, *et al.* 2020) que a maioria dos professores não recebeu nenhum

tipo de formação ou preparo para este tipo de atividade e que muitos dos professores tiveram que buscar alternativas para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para atuar neste novo cenário.

Além disso, 5 artigos (ANJOS, 2020.; DINIZ, *et al.* 2020; FRANÇA, *et al.* 2021; MIRANDA, *et*

al. 2020.; SANTOS, *et al.* 2020) relatam a sobrecarga do trabalho, fundindo a vida pessoal a profissional.

Ainda, em 6 artigos (ANJOS, 2020.; DINIZ, *et al.* 2020; MIRANDA, *et al.* 2020.; PEREIRA, 2020.; SANTOS, *et al.* 2020.; ZIMER, *et al.* 2020) observou-se falta de apoio por parte da família, desmotivação dos alunos, além da falta de acesso à *internet*/tecnologias. Somente um artigo evidenciou melhoria na relação entre a família dos alunos junto a escola (FRANÇA, *et al.* 2021).

DISCUSSÃO

Com o início da pandemia do Covid-19, o setor da educação impôs novas exigências no processo de ensino e aprendizagem, necessitando de conhecimentos e habilidades na área da tecnologia por parte dos discentes e docentes. Com isso, os professores tiveram que se prontificar ao aceitar o compromisso de mediar o processo de aprendizagem. Entretanto, para o desenvolvimento dos conteúdos necessários é indispensável que o profissional possua um conjunto de habilidades tecnológicas. Logo, fica em questão a relevância da inclusão de práticas educativas que são necessárias para a atender às demandas tecnológicas (LIMA, *et al.* 2020).

Em meio ao momento de crise, é importante discutir as condições dos professores durante o isolamento social (PALUDO, 2020), visto que os modelos tradicionais de ensino, comunicação e linguagem sofreram drásticas mudanças (ANJOS, 2020).

Nesse contexto, professores precisaram se ajustar e/ou buscar por metodologias de ensino para se adequarem às novas exigências (ANJOS, 2020), aceitaram novas demandas, com situações contrárias às que já estavam acostumados a vivenciar, como mudanças no local de trabalho e no tempo disponível para a realização de suas atividades laborais, exigindo intensificação no trabalho, o que acabou ampliando a sua jornada (FRANÇA, *et al.* 2021).

Notou-se que o aumento da demanda imposta ao professor vai além das propostas relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem, circunstância essas contrárias ao trabalho docente. Observa-se que se intensificou a figura de um professor polivalente, afastando-o de sua primeira função, a de domínio cognitivo e impondo responsabilidades para o desempenho de múltiplas funções, a qual é necessário o conhecimento de novas habilidades e o desenvol-

vimento de novas competências (FRANÇA, *et al.* 2021).

Neste cenário, onde houve a necessidade de se adaptar as atividades de ensino à rotina diária das atividades familiares e domésticas, fica evidente as limitações e a precarização atribuídas à sobrecarga de trabalho (FRANÇA *et al.* 2021).

A pandemia está causando impactos significativos, com diversas consequências e nas mais variadas áreas. De acordo com Paludo (2020, p.44) “[...] na área da educação não é diferente, com mais de dois terços dos estudantes do mundo afetados, a pandemia vem trazendo à tona as desigualdades de acesso e oportunidade aos estudos [...]”. Desta forma, com o fechamento das instituições escolares, milhares de estudantes tiveram que se readaptar a este novo modelo de ensino (PALUDO, 2020). Com isso, a participação da família fica sendo necessária, como responsáveis diretos pelas crianças, desempenham um papel decisivo no desenvolvimento e participação do aluno. No entanto, é fundamental a integração entre a escola e a família, para que assim a educação dada no lar seja satisfatória (OLIVEIRA, *et al.* 2021).

Desta forma o presente estudo buscou contribuir com a percepção das necessidades no qual os professores estão passando, para que com isso a comunidade escolar tenha a consciência de oferecê-los a devida capacitação e também a disponibilizar ferramentas necessárias que facilitem e possibilitem o recurso de aprendizagem.

Entretanto, o trabalho possui algumas limitações, a análise se baseou em uma amostra relativamente pequena, composta por apenas oito artigos científicos, o que pode restringir a generalização dos resultados. O número de artigos reduzido pode introduzir um viés metodológico, uma vez que uma abordagem mais abrangente poderia enriquecer mais ainda a compreensão do tema.

CONCLUSÃO

Diante do cenário pandêmico, o ensino remoto mudou o formato do ensino tradicional, ocasionando desafios e dificuldades a toda a educação do país, onde são nítidos os impactos que estas mudanças causaram. Contudo, após a revisão sistemática dos artigos escolhidos, nota-se que medidas são necessárias para uma maior assistência aos professores e um sistema

de reforço deveria ser adotado para alunos que possuem pouco apoio dos pais e dificuldades no acesso à *internet*.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. M. Gamificação na educação: aplicando metodologias de jogos no

ambiente educacional. 1. ed. Joinville: Clube dos Autores, 2018. p. 101.

ANJOS A. C. P. dos. Dificuldades no ensino-aprendizagem e comunicação entre professores e alunos durante a pandemia do Covid-19. *Rev. Franc. Edu*, Santa Maria, v.4, p. 38-45, 2020. Disponível em: <https://www.revistafranciscanaeducacao.com.br/public/artigos_publicados/v_4_96_DIFICULDADES%20NO%20ENSINO-APRENDIZAGEM%20E%20COMUNICA%C3%87%C3%83O%20ENTRE%20PROFESSORES%20E%20ALUNOS%20DURANTE%20A%20PANDEMIA%20DO%20COVID-19.pdf> Acesso em: 21 mar. 2021

AQUINO E. M.L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, suppl 1 pp. 2423-2446, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/4BHTCFF4bDqq4qT7WtPhvYr/?lang=pt#>>. Acesso em: 12 jun.2021.

BARBOSA A. M. et al. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. *Rev. Augustus*, v. 25, n. 51, p. 255-280, 2020. Disponível em: <<https://apl.unisiam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/565>>. Acesso em 13 jun. 2021.

CAMACHO, A. C. L. F. et al. Alunos em vulnerabilidade social em disciplinas de educação à distância em tempos de COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 9, n.7, p. e275973979, 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3979>>. Acesso em: 13 jun. 2021.

DINIZ L. T. D. S. et al. Percepção de professores sobre o processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia. *Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora*, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69274>>. Acesso

em: 21 mar. 2021.

FRANÇA R. D. F. C. et al. O ensino remoto na pandemia e a precarização da prática pedagógica de professores de Porto Velho: pertinências e impertinências. *Revista Educar Mais*, 2021, v. 5, n. 1, p. 139-156, 2021. Disponível em: <<http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/2219>>. Acesso em: 21 mar. 2021.

LEITE N. M. et al. Os professores e o uso de tecnologias digitais nas aulas remotas emergenciais, no contexto da pandemia da Covid-19 em Pernambuco. *Revista de Educação Matemática e Tecnologia Iberoamericana*. 2020, v. 11 n. 2 p. 1-15. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/view/248154>>. Acesso em: 21 mar. 2021.

LIMA, V. S. De. et al. Capacitação docente e discente para o uso das tecnologias digitais e ambientes virtuais: uma análise da real necessidade em tempos de pandemia. *Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora*, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68140>>. Acesso em: 23 junho 2021.

MALTA D. C. et al. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]*. Brasília, v. 29, n. 4 p. 1-13, Julho 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400026>>. Acesso em: 12 jun. 2021.

MIRANDA K. K. C. D. O. et al. Aulas remotas em tempo de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos. *Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora*, Novembro de 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68086>>. Acesso em: 21 mar. 2021.

OLIVEIRA, C.P. De. et al. Parceria entre escola e família no desenvolvimento do aluno durante a pandemia do Covid19. *REEDUC*, v. 7, n. 1, p.70-86, 2021. Disponível em: <<https://www.praxia.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/11556>> Acesso em 24 junho 2021.

PALUDO, E.F. Os desafios da docência em tempos de pandemia. *Em Tese*, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 44-53, julho/dezembro de 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/1806-5023.2020v>>

17n2p44>. Acesso em: 24 junho 2021.

PEREIRA A. M. F.; ALMEIDA M. Z. C. M. D. Escolas rurais de Rio Verde-GO: os desafios dos professores ao processo de ensino e aprendizagem em meio a pandemia. **Humanidades & Tecnologia (FINOM)**, v. 27 n. 1 p. 50-66, 2020. Disponível em: <http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1424>. Acesso em: 21 mar. 2021.

RONDINI, C. A. *et al.* Pandemia do Covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente. **EDUCAÇÃO, [S. l.]**, Aracaju, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9085>>. Acesso em: 12 jun. 2021

SANTOS R. P. D.; JÚNIOR J. M. M. D. N.; DIAS M. A. D. A. As dificuldades e os desafios que os professores enfrentam com as aulas remotas emergencial em meio a pandemia atual. **Anais**

VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, Novembro 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68020>>. Acesso em: 21 mar. 2021.

VILELA JUNIOR. G. B. *et al.* Aspectos epidemiológicos da Covid-19: uma revisão sistemática. **Revista CPAQV**, São Paulo, v. 12, nº. 2, p. 1-16, 2020. Disponível em: <<http://www.cpaqv.org/revista/CPAQV/ojs-2.3.7/index.php?journal=CPAQV&page=article&op=view&path%5B%5D=442>> Acesso em: 12 jun. 2021.

ZIMERA. F. D. O. S. *et al.* A educação em tempos de pandemia: um olhar para as percepções de estudantes, professores e responsáveis de escolas do Vale do Paranhana-RS sobre os impactos nas práticas escolares. **Formação de professores em Revista**, v. 1 n. 2 p. 90-107. Julho/dezembro de 2020. Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/formacao/article/view/1917>>. Acesso em: 21 mar. 2021.